

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

- 1 -----**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 29 DE JUNHO DE 2010**-----
3 -----**ACTA NÚMERO SETE / DOIS MIL E DEZ**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Anabela Martins Sá;-----
11 - António Fernando Lopes;-----
12 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
13 - Marcos José Vicente Proença;-----
14 - Luis Manuel Surrador Rego;-----
15 - Luis Francisco Campos Silva;-----
16 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira;-----
17 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
18 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus;-----
19 - Helder José Silva Bicho;-----
20 - Luis Manuel Biscaia Almeida;-----
21 - Carlos Manuel Maximiano Batista;-----
22 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira;-----
23 - Maria Helena Jesus Águas;-----
24 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
25 - Maria da Graça Romão Jesus Rua;-----
26 - Cristina Martins Henriques;-----
27 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
28 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
29 - António Feliciano Júnior;-----
30 - João Manuel Gomes Mendonça;-----
31 - Maria Norberta Ponte Ferreira Santos;-----
32 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
33 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques.-----
34 -----Faltou a esta sessão a senhora:-----
35 - Susana Luísa Soares Gomes;-----
36 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
37 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira;-----
38 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras;-----
39 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
40 - Vereador Nuno Manuel Mota Silva;-----
41 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
42 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
43 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

44 -----Pelas 10:45 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,
45 declarou a sessão aberta.-----

46 -----**EVOCAÇÃO DO 96.º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DO BOMBARRAL:** -

47 -----A senhora D.^a M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) declarou o seguinte: “Neste
48 96.º aniversário do concelho de Bombarral, coincidente com o ano do centenário da
49 República Portuguesa não poderíamos deixar de falar na forte ligação existente entre a
50 criação do nosso concelho e a instauração da República. É de todos sabido que a
51 elevação de Bombarral a vila e a concelho era uma aspiração muito antiga das nossas
52 gentes. Em 1535, Anrique da Mota moveu influências, juntamente com outros ilustres
53 bombarralenses, junto do Rei D. João III pedindo-lhe que elevasse o Bombarral a vila.
54 Mais fortes foram as influências dos vereadores e procuradores de Óbidos junto da
55 Rainha que conseguiram demover o Rei. Diziam na altura que o Bombarral e os lugares
56 à sua volta eram das terras mais fortes que tinham pelo que a sua saída seria ruínosa
57 para eles e assim continuámos unidos a Óbidos. No século XIX andou a freguesia do
58 Bombarral e do Carvalho de Óbidos para o Cadaval e deste de volta a Óbidos, mas era
59 o desejo de autonomia que movia os bombarralenses que se destacavam pelo seu
60 empreendedorismo, crescimento populacional e desenvolvimento. E o Bombarral virado
61 para o progresso abraça a causa republicana. Em 1887 temos a fundação da
62 Associação Literária 1.º de Dezembro de 1640, que se transforma em Grémio Escolar
63 Bombarralense em 1891 até se fundir com o Centro Escolar Republicano João Chagas.
64 Este último contou com a presença de Bernardino Machado na sua inauguração, o que
65 mostra bem a importância deste núcleo republicano. Em 1909 é editado o jornal local “A
66 Pátria” semanário assumidamente republicano, pelo que, aquando da implantação da
67 República os bombarralenses acreditaram que enfim tinha chegado a hora de lhes ser
68 feita justiça e verem reconhecido o direito a ser vila e sede de concelho. Mesmo assim
69 não foi fácil o caminho percorrido desde 1910 até 1914, pois se em 1912 foi aprovado
70 pela Câmara de Deputados o projecto de criação do concelho o mesmo foi reprovado
71 pelo Senado, tendo sido necessário levá-lo à apreciação do Congresso onde finalmente
72 foi aprovado a 18 de Março de 1914, culminando este processo com a instalação da
73 posse da primeira Câmara Municipal em 29 de Junho de 1914. Em 1914 foi o
74 crescimento económico que venceu a importância das gentes do Bombarral, 96 anos
75 passados é a falta desse crescimento que marca a vida deste concelho. Com o
76 caminho-de-ferro crescemos, com as vias rápidas só perdemos oportunidades. As
77 casas e armazéns que traduziam a época áurea do Bombarral estão hoje em ruínas e
78 estas são o espelho desta terra que definha. Sem indústria, sem comércio local, sem
79 hospital concelhio, com Centro de Saúde mas sem os serviços nem os horários
80 adequados, com uma agricultura que vai sobrevivendo à conta da pêsca e sem se
81 aproveitarem as potencialidades histórico-naturais nem o turismo se conseguiu assumir
82 até aqui como a catapulta capaz de impulsionar o caminho do futuro. Pode-se dizer que
83 hoje já nem Bom barril nem Bom barro se consegue adequar ao termo Bombarral. A
84 juventude procura noutras paragens o que o Bombarral não tem para lhes dar. Está
85 muito por fazer e o tempo urge. Se os autarcas que comandam o destino deste
86 concelho não conseguem unir esforços à volta de projectos estruturantes, se não

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

87 respeitarem nem valorizarem os trabalhadores desta autarquia, não serão dignos de
88 todo o esforço do também tão esquecido e pouco valorizado bombarralense Anrique da
89 Mota e de todos os outros que afincadamente lutaram ao longo dos séculos para dar a
90 este concelho o lugar de destaque que caracterizou o seu passado. Hoje é preciso
91 assumir capacidade de luta e trabalho para garantir que haja futuro. Viva o Bombarral!”
92 -----O senhor Luis Rego (CDS) declarou o seguinte: “Para falar da criação do
93 nosso concelho temos que falar um pouco da sua história. A aspiração que os
94 habitantes do Bombarral tinham, de ver a sua terra elevada a vila e sede de concelho,
95 era muito mais antiga do que se poderia supor. Já em 1535 alguns dos seus mais
96 ilustres moradores trabalharam nesse sentido, o que motivou uma reclamação ao reino.
97 Com o decorrer dos tempos, essa aspiração foi aumentando à medida que o Bombarral
98 se ia desenvolvendo. Com a proclamação da República em 1910 renasceram as
99 esperanças dos bombarralenses, no entanto, só em 6 de Maio de 1914 sob proposta do
100 então Ministro do Interior foi publicado o Decreto-lei n.º 465 criando o concelho do
101 Bombarral. Em 29 de Junho de 1914 a primeira Câmara tomou posse, tendo reunido a
102 comissão executiva e eleito como Presidente o senhor Júlio Tornelli. Apesar de ser
103 concelho o Bombarral manteve a categoria de aldeia e só em 29 de Abril de 1929, o
104 decreto-lei n.º 16.816 elevou o Bombarral a vila. São pesquisas do livro “Bombarral e o
105 seu concelho” do autor Augusto José Ramos que foi publicado pela primeira vez em
106 1939 e reproduzido em Junho de 1982. Também gostaria de apresentar, caso o senhor
107 Presidente autorize, o livro “James Dean fez carreira no Bombarral” escrito por Vítor
108 Morais, grande amigo de infância, que viveu nos anos 60 e 70 no Bombarral, vive
109 actualmente na vila da Malveira. Trata-se de um livro interessante que relembra o
110 quotidiano da população do Bombarral nos anos 60, focando principalmente a sua
111 juventude. Nessa época tinha cerca de 10 anos de idade, não havia telemóveis, não
112 havia computadores, nem sequer se falava em droga, havia sim respeito, brincávamos
113 muito, jogávamos futebol na rua, mas éramos e continuamos a ser todos grandes
114 amigos. Comemoramos hoje o 96.º aniversário do concelho do Bombarral, 96 anos
115 depois, a melhor forma de homenagearmos os fundadores do concelho não é tanto falar
116 da sua criação, é sobretudo seguir o seu exemplo de coragem, convicção, credibilidade
117 e vontade de mudar. Celebrar a fundação do concelho não é só participar em sessões
118 solenes, festas e romarias. Celebrar o aniversário do concelho é também prestar
119 homenagem a todos quantos têm contribuído para consolidar, enraizar e aperfeiçoar a
120 vida do Município. O grupo do CDS não podia deixar perder esta oportunidade para
121 homenagear todos os Presidentes de Câmara, todos os Presidentes da Assembleia
122 Municipal e todos os autarcas que ao longo dos anos deram o seu contributo pelo
123 concelho do Bombarral. Hoje o CDS não podia deixar de lembrar os seus autarcas,
124 alguns deles infelizmente já não se encontram entre nós, e que em equipa se
125 notabilizaram pelo combate que tiveram por uma nobre causa, a determinação no
126 desenvolvimento desta nossa terra, o Bombarral, entre eles: José Maria do Rosário
127 Guilherme, Armando Rego, Maximino Carvalho, Reinaldo Gomes, António Ferreira
128 Jorge, Cândido Ferreira, Filipe Santos Silva e muitos, muitos outros. No entanto as
129 comemorações deste ano estão marcadas por uma crise económico-financeira mundial,

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

130 que afecta o nosso país e as nossas famílias. A nossa autarquia não é excepção,
131 atravessa uma situação financeira muito débil, comprometendo gravemente o seu
132 desenvolvimento e consequentemente a sustentabilidade do Município. Esta grave
133 situação não tem origem só na crise económica que atravessamos, como desculpa de
134 muitos bons maus políticos, mas particularmente na política de gestão errada seguida
135 pelo PSD, que ao longo dos últimos 16 anos tem arruinado o nosso concelho. (E por
136 este andar, meus senhores, os anos que se avizinham ainda vão ser muito piores). O
137 Bombarral tem o que merece ao acreditar na simpatia destes senhores e ignorar a
138 competência e capacidade de gestão de outros. No entanto, e para alegria dos
139 portugueses, valha-nos a nossa selecção de futebol que presentemente nos faz
140 esquecer alguns problemas. Para terminar faço um apelo não só às forças políticas mas
141 a todos, porque é tempo de nos unirmos e exigirmos aquilo a que temos direito pela
142 herança dos fundadores deste concelho: prosperidade, desenvolvimento e justiça
143 social. Viva o concelho do Bombarral.” -----

144 -----O senhor Carlos Baptista (PS) declarou o seguinte: “No ano em que a
145 República Portuguesa celebra um século de vida, e neste dia 29 de Junho de 2010 em
146 que o concelho do Bombarral assinala o seu 96.º Aniversário, mais do que falar sobre o
147 passado, são sobretudo as questões do presente, sobre o qual assentam expectativa e
148 esperança no futuro, que importa analisar com seriedade e isenção. No actual sistema
149 político local, a Assembleia Municipal pode e deve desempenhar um papel de capital
150 importância, até porque a lei já lhe confere alguma margem de intervenção activa.
151 Como Assembleia dos Representantes ela constitui-se como uma espécie de «povo em
152 miniatura», que tem o dever de garantir as boas práticas no exercício da democracia
153 local, fiscalizar a acção do executivo municipal e promover uma democracia de
154 qualidade. Enganam-se aqueles que pensam que podem desrespeitar a vontade
155 expressa dos cidadãos, achincalhando este órgão. - O Bombarral é hoje um concelho
156 com os maiores índices de cobertura de rede de esgotos e seu respectivo tratamento; -
157 Ocupa os primeiros lugares quanto ao abastecimento de água domiciliária; - A recolha
158 de lixo selectiva faz-se por todo o concelho, com as mais modernas tecnologias de
159 ponta entretanto anunciadas; - Quanto à habitação social, grandes passos foram dados
160 nos últimos 12 anos de *governância* PSD na C. M. do Bombarral; - No domínio cultural,
161 hoje os bombarralenses podem muito justamente orgulhar-se de terem uma verdadeira
162 política cultural implementada pelo executivo camarário, dinamizando o tecido
163 associativo, com o pagamento atempado e justo dos seus compromissos; - O Museu
164 Municipal nunca teve um programa cultural como na actualidade. Os espectáculos
165 esgotam. Por lá têm passado os mais conceituados artistas nacionais e estrangeiros; -
166 Temos uma Feira do Livro ímpar, atractiva, com autores de renome, que aqui vêm
167 apresentar os seus mais recentes trabalhos, em primeira mão; - Temos uma frequência
168 de Rádio que emite de um lugar virtual; - No plano turístico temos um Festival Nacional
169 do Vinho amplamente divulgado a tempo e horas, que é o orgulho dos Bombarralenses,
170 com um programa deveras atractivo, onde passam os maiores grupos de música
171 nacionais; - Temos Feira da Pêra Rocha, que não tem rival na região, onde os
172 produtores se sentem muito bem representados e onde realizam os negócios da sua

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

173 vida, tamanho é o número de interessados no produto e que aqui vêm negociar; - No
174 plano desportivo, acarinhámos os nossos jovens atletas de forma ímpar, dando-lhes
175 palmadinhas nas costas e prestando-lhes a devida homenagem e reconhecimento
176 público, mas negando-lhes mais e melhores condições para a melhoria do treino
177 desportivo, abrindo-lhes caminho para a alta competição; - Temos um complexo
178 desportivo municipal onde estagiam os maiores clubes europeus; - Temos um pavilhão
179 municipal que já acolheu várias finais desportivas nas mais variadas modalidades; - No
180 que respeita às acessibilidades, nunca estivemos tão bem como agora: aproveitamos
181 de forma integrada todo o fluxo de trânsito que circula diariamente na A8, criando
182 atractivos para saírem da auto-estrada e entrar rapidamente na vila do Bombarral; -
183 Damos a possibilidade de um autocarro, que visite a Quinta dos Louridos e se atreva a
184 entrar na nossa vila, não mais saia daqui. Temos um amplo parque destinado ao
185 estacionamento dos mesmos, os motoristas é que se recusam a ir para lá... - No plano
186 económico e de investimento externo o Bombarral é um mundo de oportunidades:
187 temos empresários em lista de espera para investir no concelho, ao ponto de darem
188 entrevistas em jornais e o executivo camarário nem sequer saber do que se trata; - Os
189 nossos *séniores* têm uma festa denominada do idoso da qual se orgulham
190 profundamente, com um adequado programa de animação, que atrai qualquer
191 bombarralense que se preze; Nos descritivos que acabámos de apresentar, como se
192 pode constatar, qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência. Porque
193 nada disto que referimos está acontecer, mas sim a sua antítese. Pelo que aqui fica
194 dito, só pode tratar-se de um sonho. Talvez de um sonho de alguns daqueles que nos
195 antecederam e que estão aqui presentes, simbolicamente retratados na galeria
196 fotográfica. Gerir não é só fazer obra, mas principalmente planear acções, numa
197 perspectiva sustentável, inovadora e integrada, respondendo aos modernos desafios do
198 modo de estar e de ser dos bombarralenses. Estamos também certos que os nossos
199 concidadãos acreditam como nós, neles próprios. E aspiram juntos, com seriedade,
200 com esforço, passo a passo, num caminho difícil e naturalmente não isento de erros,
201 alcançar um futuro melhor. Um caminho sem obstáculos é uma utopia da mente
202 humana. Apesar de assistirmos a uma difícil situação económica que o país atravessa,
203 por todos conhecida e sentida, que coloca ao Bombarral sérios limites ao seu
204 desenvolvimento económico e social, a ética, a elegância e o sentido de entreajuda e
205 respeito pelos adversários políticos, devem ser sempre princípios norteadores do
206 discurso político local. O senhor Presidente da Câmara Municipal do Bombarral foi
207 eleito e mandatado com maioria absoluta, para resolver os problemas dos
208 bombarralenses, que são muitos e não para perder tempo, energia e protagonismo, na
209 lamechice do passado. Dele falará a história que se fizer no futuro. Apesar de algumas
210 insinuações que pretendem minimizar o trabalho da bancada do Partido Socialista,
211 faremos um grande esforço para dar real conteúdo da nossa acção na Assembleia
212 Municipal, Câmara Municipal e Assembleias de Freguesia, convocando maioria e
213 minoria para o esforço que só pode ser comum, para atingirmos uma evolução
214 económica, social e cultural favorável do Bombarral. É com a diversidade de ideias que
215 se constroem e projectam caminhos diferentes. O principal compromisso que

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

216 assumimos com os bombarralenses é de trabalhar em prol da comunidade, de forma
217 pessoalmente desinteressada, porque não nos apoquentamos qualquer futuro político. Este
218 é o nosso maior desafio. Um desafio de que não basta falar anualmente em sessões
219 solenes, mas sim uma tarefa diária de construção e muitas vezes reconstrução da
220 esperança e da confiança. Em nome do Concelho do Bombarral.”-----
221 -----A senhora D. Vanda Laura (PSD) declarou o seguinte: “Comemoramos hoje
222 o 96.º aniversário da desanexação do Bombarral ao concelho de Óbidos e a sua
223 elevação a concelho. Há 96 anos, juntaram-se esforços e vontades para construir um
224 concelho que continha todas as potencialidades para ser uma terra de futuro. Prestar
225 homenagem à história do concelho é recordar a luta pela autonomia, o combate por
226 uma nobre causa, a determinação no desenvolvimento desta nossa terra. É este legado
227 e a história rica do nosso património que nos levam a encarar o futuro com
228 responsabilidade, energia, coragem e o acreditar que somos capazes de ganhar este
229 ciclo. Temos que incutir no nosso concelho alma, identidade, ambição e orgulho.
230 Queremos ganhar este ciclo dando esperança aos jovens, solidariedade aos idosos,
231 fazendo uma aposta estratégica na atracção de investimento qualificado e na geração
232 de emprego. Para a concretização destas aspirações o papel de cada munícipe é
233 essencial, pois somos todos nós que formamos o concelho. O PSD, ao longo deste
234 mandato, tem vindo a demonstrar o seu profundo empenhamento na busca de novas
235 soluções para os vários sectores da nossa sociedade, com respostas simples e
236 eficazes. Tem mostrado abertura para colaborar com todo o executivo, na procura de
237 melhores soluções para o concelho. Tem proposto soluções económicas viáveis para o
238 desenvolvimento de um concelho, que tal como o país sente a crise económico-
239 financeira. É pois necessários agirmos todos, está na altura de largarmos amarras,
240 ajustar as velas e procurarmos, com exigência e sentido de responsabilidade, o nosso
241 rumo, pois como já ouvi dizer, o pessimista queixa-se do vento, o optimista espera que
242 ele mude e o realista ajusta as velas. É então, o tempo de alinharmos as nossas velas
243 na mesma direcção e exigirmos aquilo a que temos direito pela herança dos fundadores
244 do concelho: prosperidade, desenvolvimento e justiça social. Viva o concelho do
245 Bombarral.”-----
246 -----O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou o seguinte: “É com
247 enorme prazer que vos dirijo estas palavras para, em representação da Câmara
248 Municipal do Bombarral, felicitar toda a população pela passagem do 96º Aniversário do
249 nosso concelho. A caminho da comemoração dos 100 Anos da nossa história enquanto
250 concelho, atravessamos hoje um período extremamente difícil que exige de todos nós,
251 cidadãos e autarcas, muito trabalho e sacrifício. Será um percurso árduo e mais ou
252 menos prolongado no tempo, mas estou certo que se continuarmos a usar as nossas
253 principais características, tais como o empenho, a dedicação, a criatividade, o
254 dinamismo e o espírito solidário e voluntarioso, depressa atingiremos a desejada
255 consolidação dos nossos valores patrimoniais, económicos e sócio - culturais. Estou
256 certo que saberemos contornar os obstáculos e vencer as dificuldades com que nos
257 depararmos, porque não vamos ceder àquela que é a nossa intenção firme de ver o
258 nosso projecto crescer e a nossa política de desenvolvimento prosseguir. Assumimos a

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

259 responsabilidade dos destinos do concelho, dando início a um novo ciclo que marca,
260 por sua vez, o início de uma nova era. Uma era que nos orgulhará de ter sabido
261 construir um novo rumo de desenvolvimento, na procura incessante da dinamização
262 económica do nosso concelho e da conseqüente criação de oportunidades de emprego
263 para os seus habitantes, proporcionando-lhes melhores condições de vida. Contem
264 connosco e com o nosso empenho porque, independentemente dos que tentam
265 denegrir a obra que vamos erguendo, saberemos preservar os valores que recebemos
266 dos nossos antepassados e que iremos passar às gerações do futuro, proporcionando
267 mais felicidade e qualidade de vida a todos os bombarralenses. Vêm aí anos que vão
268 exigir muito de nós, mas, graças à solidariedade e ao dinamismo de todos nós,
269 conseguiremos ultrapassar as contrariedades com que nos estamos a deparar. Nada
270 nos impedirá de atingir os objectivos que traçámos rumo à conquista dos projectos que
271 temos para o Bombarral e que temos vindo a preparar. Os nossos planos estão
272 consolidados e em condições de ser colocados em prática. A posição geográfica que
273 sempre ocupámos no Oeste, as nossas riquezas sócio – culturais, históricas e
274 monumentais, bem como e os nossos contornos paisagísticos, farão a diferença
275 quando lhes dermos o relevo e a utilidade pública que há muitos anos se impõe dar.
276 Precisamos abrir as portas para um acesso mais facilitado à cultura, à educação, à
277 prática desportiva, aos espaços de lazer e recreio, mas, sobretudo precisamos de atrair
278 para o nosso concelho mais oportunidades de emprego, para que todas as famílias que
279 compõem a nossa comunidade possam conquistar uma melhor qualidade de vida e os
280 jovens possam ter motivação suficiente para continuarem a construir o futuro que nos
281 colocará no patamar a que temos direito. Foi deste ciclo que vos falei em Outubro de
282 2009, dizendo-vos que queríamos marcar uma nova era na qual nos sintamos cada vez
283 melhor e orgulhosos da nossa terra. O caminho certo para atingirmos a nossa meta não
284 é de forma alguma o caminho do facilitismo, pois não são fáceis, repito, os tempos que
285 vivemos, nem tão pouco propícios para nos deitarmos à sombra da bananeira ou de
286 qualquer outra árvore mais característica do nosso oeste. Não foi esse o exemplo que
287 nos deram os nossos antepassados ao conseguirem uma visibilidade para o nosso
288 concelho que alguns não souberam manter, mas que a nós compete recuperar. E
289 nenhum de nós terá descanso para ficar a ver a obra a nascer. Pelo contrário, a obra
290 surgirá, não por força da nossa indiferença, mas sim pela força dos nossos braços, do
291 nosso empenho e trabalho sério, da nossa dedicação colectiva. É nas alturas em que
292 as dificuldades parecem ser maiores e mais difíceis de superar, que temos que
293 demonstrar um maior rigor, de forma a recuperar os índices que perdemos. Neste
294 processo, ninguém é dispensado e ao entrar nele, “seja bem-vindo quem vier por bem”.
295 Não temos dúvida que enquanto aumentaram e se acumularam as nossas
296 necessidades maior atenção e esforço têm as nossas próprias responsabilidades, e
297 mais exigente será a nossa aposta na diversidade, sabendo distinguir-nos pela nossa
298 criatividade e pela nossa produtividade. A nossa acção passa pela recuperação da
299 credibilidade, prestígio e notoriedade, factores que nos permitirão captar investimento e
300 atenção por parte dos investidores nacionais ou estrangeiros com os quais temos vindo
301 a dialogar, numa perspectiva de dar para receber. Temos para o nosso concelho um

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

302 novo rumo de desenvolvimento e progresso. Vamos, por isso, em contra ciclo com a
303 própria fase que estamos a atravessar, dinamizar economicamente o nosso concelho,
304 criando mais oportunidades para todos, gerando com a ajuda da iniciativa privada mais
305 emprego para os habitantes do concelho, melhores condições de vida para todos
306 aqueles que aqui nasceram e aqui decidiram viver, e para todos os que, diariamente e
307 cada vez mais, procuram a zona Oeste para se radicarem numa ambiência onde a
308 ruralidade e o sossego se misturam com a curta distância aos grandes centros urbanos.
309 Vamos privilegiar um novo tipo de investimentos, sem deixar de continuar a desenvolver
310 uma política de âmbito local, em perfeita articulação com as forças vivas do concelho
311 que têm dado e continuarão a dar o seu contributo para a prossecução dos nossos
312 objectivos. E dentro dos nossos objectivos está a criação de novos pólos de
313 desenvolvimento de âmbito público ou privado que nos ajudarão a impedir a
314 desertificação do nosso mundo rural, estimulando a permanência e o regresso das
315 pessoas ao Bombarral. Como já repararam não é nosso apanágio privilegiar
316 inaugurações. O que não significa ausência de obra. Estão em curso obras tão
317 importantes como a tão desejada construção de passeios e implantação da nova rede
318 adutora do Vale Covo. Estão também em curso obras de requalificação em algumas
319 aldeias do nosso concelho, e, porque o nosso trabalho não pára, brevemente
320 arrancaremos com duas obras estruturantes na área da educação: o Centro Educativo
321 do Bombarral e o Centro Educativo da Roliça, para não falar na requalificação da
322 entrada sul da vila que está a um passo de entrar em obra. O Bombarral precisa de ter
323 os olhos postos no futuro, e passar ao lado dos profetas da desgraça que gostam de
324 conviver apenas com o infortúnio e a calamidade. Termino apresentando uma justa
325 homenagem e o meu profundo reconhecimento e sincero agradecimento a todos os que
326 lutaram e lutam incansavelmente pela transformação positiva deste concelho, dando o
327 seu contributo para ultrapassar os problemas que nos afectam. Um agradecimento
328 sincero, também, aos autarcas do nosso concelho, aos deputados que representam a
329 nossa população, à Câmara, a todos reitero a minha homenagem, sobretudo aqueles
330 que de forma dedicada e com elevado sentido de dever cívico, sempre se dispuseram a
331 servir, com honra e responsabilidade este Concelho, não podendo deixar de referir de
332 forma muito especial os autarcas das nossas cinco freguesias a quem, por intermédio
333 dos actuais senhores presidentes, deixo o meu testemunho de gratidão e consideração
334 pelo trabalho impagável que prestam à população. Da nossa parte esperem todos o
335 acompanhamento que necessitam e merecem, esperando-se uma optimização das
336 nossas condições sociais e económicas logo que tenhamos recuperado do deficit
337 financeiro que nos afecta. Contamos com todos! O Bombarral conta connosco! Viva o
338 concelho do Bombarral! Vivam os Bombarralenses!”-----
339 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou o seguinte: “Estamos
340 hoje aqui porque em 2010 o concelho do Bombarral completa 96 anos de idade. Uma
341 idade propecta de um concelho criado nos primórdios da República. Idade que carrega
342 uma história rica em factos, em realizações, com alegrias e tristezas. Tudo somado
343 contribui decisivamente para ir alimentando a sua consciência local e a sua identidade.
344 Com vários períodos de desenvolvimento económico, social e cultural e com vários

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

345 ciclos de afirmação, até política. Com períodos temporais de maior ou menor
346 atractividade económica e social. Com uma vida colectiva onde a influência de alguns
347 sectores da actividade económica mais se fizeram sentir (com melhor retorno como é o
348 caso do sector agrícola) na criação de riqueza e de trabalho, nas várias freguesias.
349 Freguesias que têm um papel fundamental na resolução de problemas junto das
350 populações. O concelho do Bombarral deu à região Oeste, ao Distrito de Leiria e a
351 Portugal, até por vezes acima da sua dimensão territorial, peso demográfico e riqueza
352 económica, várias vezes um contributo positivo assinalável. Na actividade cultural, na
353 actividade desportiva (à escala nacional como o ciclismo), na economia (com produtos
354 de qualidade entre os quais se destacam a pêra rocha e o vinho), em eventos de
355 reconhecida importância (como o Festival do Vinho Português e a Feira Nacional da
356 Pêra Rocha), na actividade autárquica (com a liderança de movimentos representativos
357 da sociedade civil como foi o caso do Movimento Cívico das Portagens do Oeste) e na
358 actividade política (com vários protagonistas de dimensão regional e nacional). Factos,
359 eventos, marcas e protagonistas, todos identificados com a história do concelho,
360 orgulhosos do seu passado, protagonistas do seu presente porque preocupados e
361 ambiciosos com o seu futuro. E é nos momentos de aniversário (das pessoas e das
362 instituições) que sem abalar o festejo, que se pode e deve fazer uma avaliação da sua
363 situação e das suas oportunidades de desenvolvimento no futuro. E em 2010 as coisas
364 não estão fáceis. No mundo (sobretudo ocidental), mas sobretudo na Europa (no seu
365 todo) e em Portugal. E por acréscimo em concelhos como o Bombarral, com as suas
366 debilidades sociais, económicas e financeiras. São tempos mais para decidir do que
367 para discutir. Mais para unir do que para dividir. Mais para traçar um caminho
368 mobilizador e não tanto para se fugir às responsabilidades. Sem optimismos e sem
369 pessimismos, a realidade impõe-nos mais estratégia, mais decisão, melhorar (mesmo
370 que poucos objectivos), um caminho onde se fale verdade, e nada se esconda em
371 matéria de diagnósticos e propostas. Os últimos meses, impuseram-nos a necessidade
372 de um novo paradigma de vida. É preciso que ao comemorar-se 96 anos de idade, o
373 nosso concelho deva com calma repensar o seu futuro para a próxima década.
374 Preparando sem etiqueta efemérides formais dispensáveis, os 97 anos em 2011.
375 Fazendo uma série de iniciativas de envolvimento de toda a sua população, na
376 discussão, na apresentação de soluções com elevação. É que não existem concelhos
377 que sejam eternos, seja em Portugal ou na Europa. É isso que está em causa. Preparar
378 o futuro com tempo. E sem rivalidade e ajustes de contas estéreis. Para que tudo isto
379 se concretize a bem do concelho e da sua população é cada vez mais importante e
380 decisivo que a classe política e os políticos se dêem ao respeito. Começando pelo
381 respeito pela lei, pelas decisões tomadas pelos órgãos competentes e muito em
382 especial pelo respeito pelas instituições e pelos seus titulares. Por isso devem
383 independentemente das nossas diferenças partidárias, ideológicas e pessoais,
384 condenar o insulto grosseiro, malcriado e demagógico. Quem o profere não é digno de
385 representar os cidadãos e de exercer funções autárquicas. Até porque quanto mais
386 frágil for a qualidade moral e ética dos políticos, mais fraca será a classe política e o
387 seu desempenho.”-----

ACTA N.º 07/2010 – Reunião de 29 de Junho de 2010

388

389 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 11:15 horas, foi a reunião encerrada e
390 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
391 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

392

393 O Presidente:

394

395 O 1.º Secretário:

396

397 O 2.º Secretário:

398